



O presidenciável junto ao candidato a vice, Gilberto Kassab, no Sirius

Caiado apoia Mendonça e defende afastamento de diretor da PF

O candidato à presidência da República, Ronaldo Caiado (PSD), defendeu o afastamento preventivo do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, ordenado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça. A declaração foi dada em Campinas quando o postulante percorreu a estrutura do Laboratório Sirius. O jurista justificou a medida cautelar devido a indícios de monitoramento não autorizado praticado contra ele por integrantes da PF. “É inadmissível que um membro do Supremo seja rastreado por uma operação da Polícia Federal”, declarou Caiado, que pontou ainda que a conduta policial compromete a confiança pública na corporação. O ex-governador de Goiás ainda sustentou a necessidade de remoção imediata dos ocupantes dos cargos citados.

Orientação à PF

A ordem do magistrado também atingiu Leandro Almada, responsável pela Diretoria de Inteligência da corporação nacional. A determinação impôs a paralisação na elaboração de relatórios focados em membros da magistratura, advocacia pública e agentes federais. A “Polícia Federal (precisa) recuperar a condição de poder combater o crime e não ficar patrulhando, ou grampeando autoridades como o ministro André Mendonça”, completou Caiado.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Seções devem ser cheçadas pelo site do Tribunal Superior Eleitoral

Mudança nos locais de votação

Mudanças em pontos de votação em Campinas alteraram o endereço de eleitores no primeiro turno do pleito deste 4 de outubro. As seções 568 a 573 migraram do Colégio Educap para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, na Avenida Brasil, 1.220, no Guanabara. As seções 531 a 546 migraram do Senai Roberto Mange para o Sesi, na Avenida das Amoreiras, 450, no Parque Itália. O contingente de 870 mil votantes do município deve checar as zonas antes do dia do pleito.

Como checar

A checagem deve ser feita na página da Justiça Eleitoral (<https://www.tse.jus.br/servicos-eleitorais/autoatendimento-eleitoral/#/>), pelo aplicativo e-Título ou pelo telefone 148 (com funcionamento automático 24 horas por dia em 7 dias por semana, com atendimento humano de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h). Dúvidas podem ser tiradas pelo assistente virtual LINA pelo WhatsApp (11) 3130-2200.

PINGA-FOGO

Ciesp Campinas

A Regional Campinas do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) realiza no dia 23 de setembro o workshop sobre os impactos da Reforma Tributária nas operações de consumo. O encontro ocorre das 8h às 13h no teatro do Sesi Campinas Amoreiras, no Parque Itália. A programação começa com o credenciamento e o café de boas-vindas.

Integral

A atividade foca nas transformações do cenário econômico brasileiro e nas mudanças operacionais nas empresas, cobrindo etapas desde o chão de fábrica até a emissão da nota fiscal. A reforma também institui o imposto sobre bens e serviços, que substitui o imposto estadual sobre circulação de mercadorias e o imposto municipal sobre serviços.

Plataforma

Durante o workshop, especialistas detalharão a arquitetura da Plataforma da Reforma Brasileira de Consumo, um ambiente tecnológico integrado, desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados em parceria com a Receita Federal para processamento, cálculo, arrecadação e governança de controle tributário.

Comitê Gestor

O sistema funciona como ponto de contato entre contribuintes e o Fisco para o tributo federal que unifica o imposto sobre faturamento, sobre receita e sobre produtos industrializados. A gestão do tributo subnacional fica sob responsabilidade de um comitê gestor dotado de estrutura tecnológica própria para atender governos federais, estaduais e municipais.

Equipe

A abertura cabe ao diretor do Ciesp Campinas, José Henrique Toledo Corrêa. O 1º vice-diretor, Valmir Caldana, media o primeiro painel. O segundo painel tem mediação do diretor do departamento de gestão, Fabiano Grespi e conta com a participação do diretor do departamento jurídico das federações industriais, Helcio Honda.

Tópicos

As apresentações abordam os gargalos operacionais no setor industrial, as regras de validação do novo sistema e o impacto na velocidade do faturamento das empresas. Discutem a necessidade de treinamento para equipes fiscais e de tecnologia da informação, além de avaliar o suporte técnico disponibilizado.



Entrega marca a história da Embraer como o 2.000º E-Jet produzido

Azul e Embraer celebram parceria com 145ª aeronave

Avião também é um marco histórico por ser o 2.000º E-Jet da Embraer

Por **Raquel Valli**

A Azul Linhas Aéreas (cujo hub é em Campinas) recebeu a 50ª aeronave Embraer E195-E2, em cerimônia realizada nas instalações da fabricante, em São Paulo. O avião marca a produção do 2.000º E-Jet pela Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A e integra uma frota que já soma 145 aeronaves da fabricante desde o início das operações da companhia aérea, em 2008.

A entrega ocorre 18 anos após o primeiro voo da Azul e amplia a participação dos jatos da Embraer na frota da empresa. Ao longo desse período, foram incorporados os modelos E190, E195 e E195-E2.

BENEFÍCIOS

Segundo a Azul, os E195-E2 contribuem para a redução do consumo de combustível, dos custos operacionais e das emissões de carbono. O modelo também é usado na expansão de rotas regionais e na conexão entre cidades brasileiras.

“A Azul nasceu voando Embraer, e essa parceria faz parte da nossa história desde o primeiro dia. Quando começamos a operar, em 2008, confiamos na qualidade e na eficiência de uma fabricante

brasileira, que também acreditou no nosso modelo de negócio. Agora, temos a satisfação de receber a aeronave 2.000º E-Jet produzida pela Embraer, que também se torna o 50º jato da fabricante em nossa frota atual”, afirma o CEO da Azul John Rodgeron.

RESTRUTURAÇÃO

A Azul registrou receita de R\$ 5 bilhões no segundo trimestre de 2026, recorde para o período, mesmo com a oferta de voos 10,6% menor que um ano antes. A redução fez parte do plano de reestruturação e foi ampliada diante da alta dos combustíveis, que elevou em 61,8% os custos da companhia. Para compensar parte do impacto, a Azul aumentou tarifas e priorizou passageiros dispostos a pagar mais, segmento que gerou 12,4% mais receita. O resultado operacional foi de R\$ 510,1 milhões. A empresa terminou o trimestre com R\$ 3,7 bilhões disponíveis e reduziu a dívida em R\$ 13 bilhões, para R\$ 21,4 bilhões. Além disso, obteve a aprovação de até R\$ 4,6 bilhões em novos financiamentos. A Azul também informou melhora de 26 pontos na avaliação dos clientes e liderança em pontualidade no Brasil em abril e junho, e na América Latina em julho.